

# **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE OSÓRIO - FPSMO**

**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**  
Fevereiro/2017

## INTRODUÇÃO

---

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE OSÓRIO - FPSMO**, com dados referentes ao mês de Fevereiro de 2017.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o cumprimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isto exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de Instituições Financeiras.

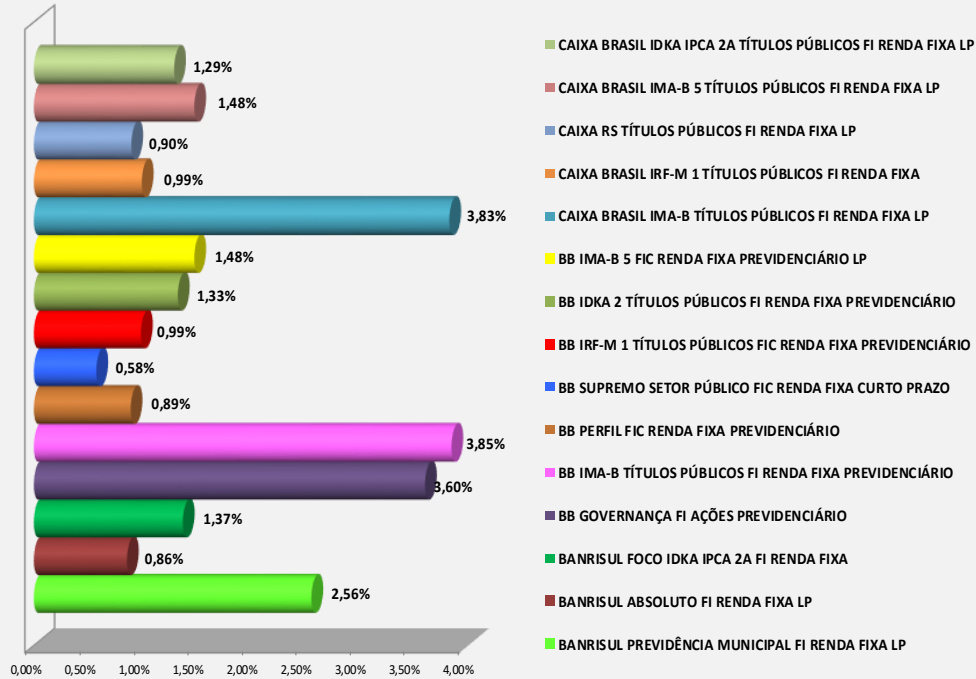
Relatório para uso exclusivo do FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE OSÓRIO - FPSMO, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. Salientamos que todas as informações contidas neste relatório são de confiança, observando-se a data que este relatório se refere. Todavia as informações aqui contidas não são garantia de exatidão das informações prestadas ou esperadas sobre a qualidade das mesmas. As avaliações aqui contidas são baseadas em julgamento e estimativas, logo sujeitas a mudanças.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais dos últimos meses e do ano, o risco mês e ano e a rentabilidade em reais referente ao mês. Também colocamos dois gráficos mostrando a rentabilidade por ativo do mês referente ao relatório e ao exercício.

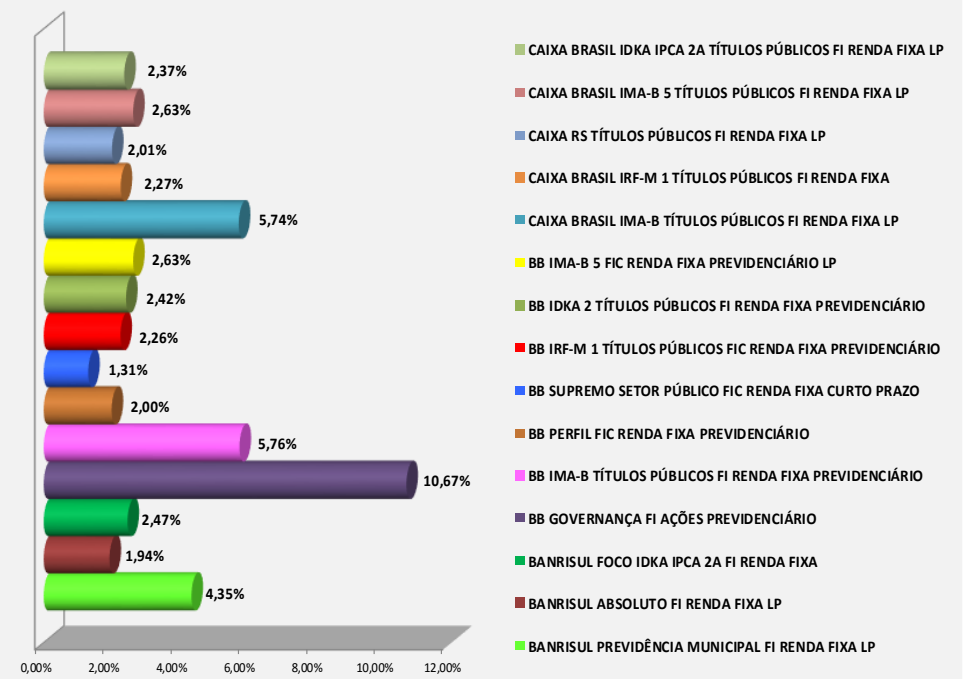
Fundos de Investimento - Osório/RS	RISCO		RETORNO							No Ano	últimos 6 meses	últimos 12 meses
	VAR - 95% CDI		set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17				
	fev/17	Ano	%	%	%	%	%	%	R\$			
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA LP	0,85%	1,29%	1,44%	0,90%	0,04%	1,79%	1,75%	2,56%	<b>99.090,34</b>	4,35%	9,01%	20,75%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,00%	0,01%	1,08%	1,03%	1,02%	1,09%	1,07%	0,86%	<b>17.504,25</b>	1,94%	6,48%	13,62%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,62%	0,89%	1,48%	0,41%	0,52%	1,25%	1,08%	1,37%	<b>68.352,70</b>	2,47%	6,31%	13,06%
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	6,76%	7,63%	-0,09%	8,58%	-5,77%	-1,43%	6,83%	3,60%	<b>13.612,61</b>	10,67%	12,18%	42,53%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,85%	2,78%	1,56%	0,62%	-1,26%	2,89%	1,84%	3,85%	<b>897.705,80</b>	5,76%	10,04%	26,50%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,02%	0,02%	1,11%	1,07%	1,05%	1,13%	1,10%	0,89%	<b>249,00</b>	2,00%	6,70%	13,85%
BB SUPREMO SETOR PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,01%	0,01%	0,77%	0,73%	0,72%	0,77%	0,73%	0,58%	<b>14,89</b>	1,31%	4,48%	9,38%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,08%	0,22%	1,16%	0,94%	1,02%	1,17%	1,26%	0,99%	<b>124.937,57</b>	2,26%	6,88%	13,95%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,61%	0,90%	1,35%	0,42%	0,54%	1,25%	1,08%	1,33%	<b>23.583,94</b>	2,42%	6,17%	12,74%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,72%	1,04%	1,39%	0,44%	0,38%	1,36%	1,14%	1,48%	<b>130.536,60</b>	2,63%	6,44%	13,21%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,86%	2,78%	1,58%	0,65%	-1,17%	2,88%	1,84%	3,83%	<b>217.770,62</b>	5,74%	10,14%	26,54%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,08%	0,22%	1,17%	0,94%	1,03%	1,18%	1,26%	0,99%	<b>212.150,79</b>	2,27%	6,92%	14,05%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,05%	0,05%	1,10%	1,04%	1,02%	1,10%	1,10%	0,90%	<b>101.940,21</b>	2,01%	6,59%	13,87%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,72%	1,04%	1,40%	0,46%	0,38%	1,38%	1,14%	1,48%	<b>96.018,84</b>	2,63%	6,48%	13,17%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,60%	0,86%	1,33%	0,43%	0,57%	1,23%	1,06%	1,29%	<b>62.105,32</b>	2,37%	6,12%	12,84%
<b>Total rendimentos</b>									<b>2.065.573,48</b>			

\* n/d = Informação não Disponível

Rentabilidade da Carteira mensal - Fevereiro/17



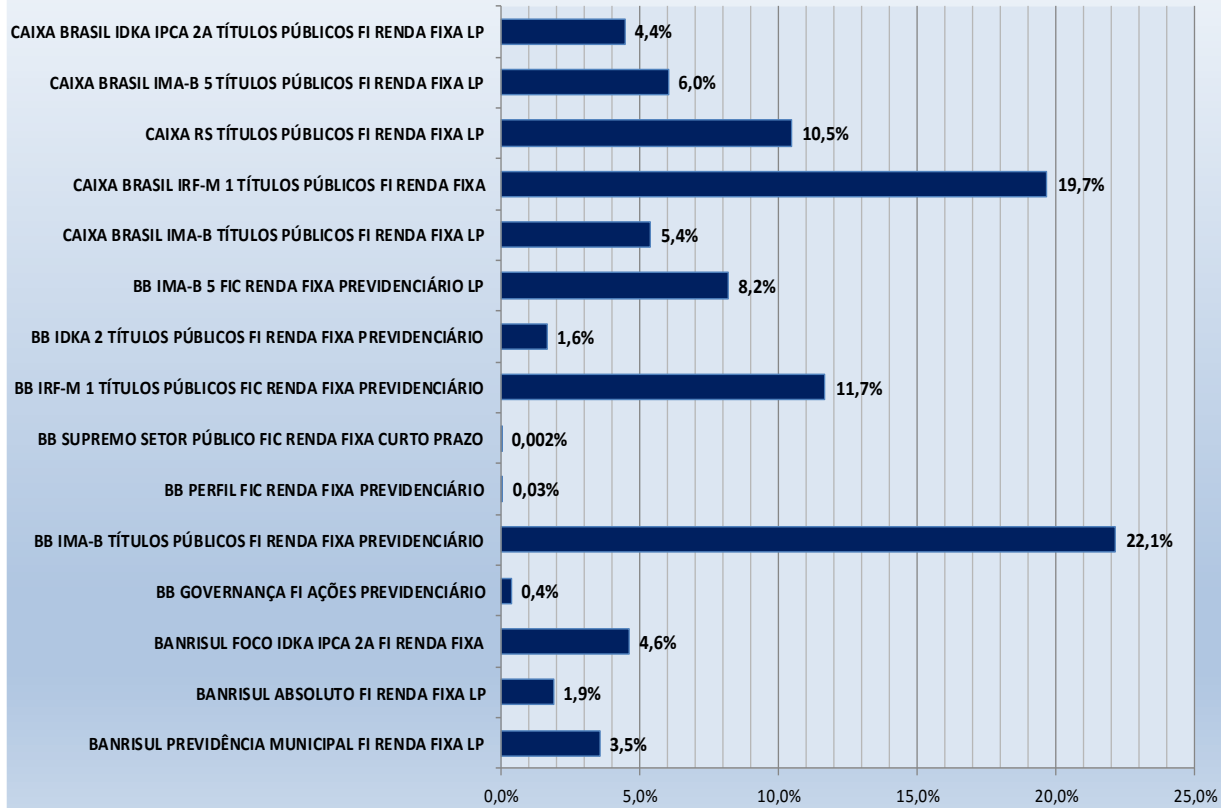
Rentabilidade da Carteira Ano/2017



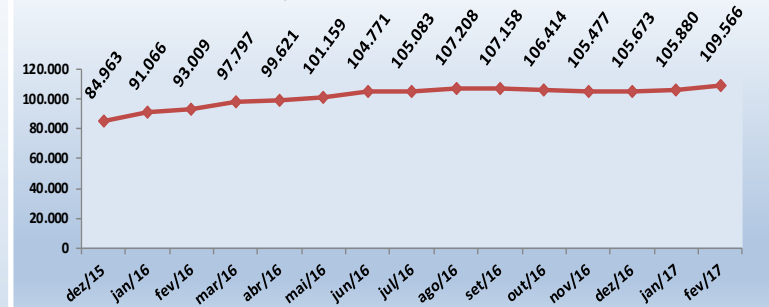
Na tabela abaixo mostramos a evolução patrimonial do RPPS nos últimos seis meses e nos gráficos podemos analisar a composição da carteira (%) por segmento e distribuição do ativo dentro da carteira de investimento. Também esta sendo demonstrado graficamente a evolução da carteira de investimento nos doze últimos meses (se possuímos tal informação).

Composição da Carteira	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	% *
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA LP	\$ 8.148.335,35	\$ 6.754.630,36	\$ 5.885.697,99	\$ 3.532.099,02	\$ 2.160.066,97	\$ 3.879.296,36	3,5%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 2.019.841,33	\$ 2.041.431,50	\$ 2.058.935,75	1,9%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 4.928.733,56	\$ 4.981.969,80	\$ 5.050.322,50	4,6%
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	\$ 350.673,29	\$ 380.769,56	\$ 358.800,33	\$ 353.684,87	\$ 377.823,92	\$ 391.436,53	0,4%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$32.067.155,01	\$32.257.976,12	\$31.842.026,35	\$32.737.337,98	\$23.338.357,93	\$24.236.063,73	22,1%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 2.461.421,09	\$ 2.487.691,05	\$ 2.513.780,31	\$ 27.623,80	\$ 27.927,07	\$ 28.176,07	0,03%
BB SUPREMO SETOR PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	\$ 2.512,28	\$ 2.530,54	\$ 2.548,68	\$ 2.568,24	\$ 2.586,95	\$ 2.601,84	0,002%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 2.487.702,03	\$ 2.511.156,92	\$ 2.536.744,22	\$ 2.576.438,50	\$12.659.039,01	\$12.783.976,58	11,7%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 5.213.520,70	\$ 5.235.250,87	\$ 5.263.271,39	\$ 1.759.473,38	\$ 1.778.531,79	\$ 1.802.115,73	1,6%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	\$ 8.544.685,95	\$ 8.582.530,32	\$ 8.615.442,06	\$ 8.732.671,98	\$ 8.832.040,53	\$ 8.962.577,13	8,2%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 5.540.499,83	\$ 5.576.359,36	\$ 5.511.371,68	\$ 5.587.861,84	\$ 5.690.822,42	\$ 5.908.593,04	5,4%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$20.410.833,42	\$20.603.355,33	\$20.762.670,50	\$21.007.713,56	\$21.335.429,81	\$21.547.580,60	19,7%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$10.949.290,85	\$10.991.451,61	\$11.103.430,44	\$11.225.924,82	\$11.349.569,01	\$11.451.509,22	10,5%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 6.330.143,84	\$ 6.359.004,21	\$ 6.383.016,98	\$ 6.425.022,50	\$ 6.498.111,69	\$ 6.594.130,53	6,0%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 4.651.425,88	\$ 4.671.359,03	\$ 4.698.022,42	\$ 4.755.732,60	\$ 4.806.326,31	\$ 4.868.431,63	4,4%
%alocado do F.I. perante o PL	<b>107.158.199,52</b>	<b>106.414.065,28</b>	<b>105.476.823,35</b>	<b>105.672.727,98</b>	<b>105.880.034,71</b>	<b>109.565.747,24</b>	<b>100,00%</b>
Disonibilidade em conta corrente	\$ 6.772,53	\$ 20.921,18	\$ 907,91	\$ 68.414,11	\$ 1.042.864,33	\$ 37.563,54	
<b>Montante total - Aplicações + Disponibilidade</b>	<b>107.164.972,05</b>	<b>106.434.986,46</b>	<b>105.477.731,26</b>	<b>105.741.142,09</b>	<b>106.922.899,04</b>	<b>109.603.310,78</b>	

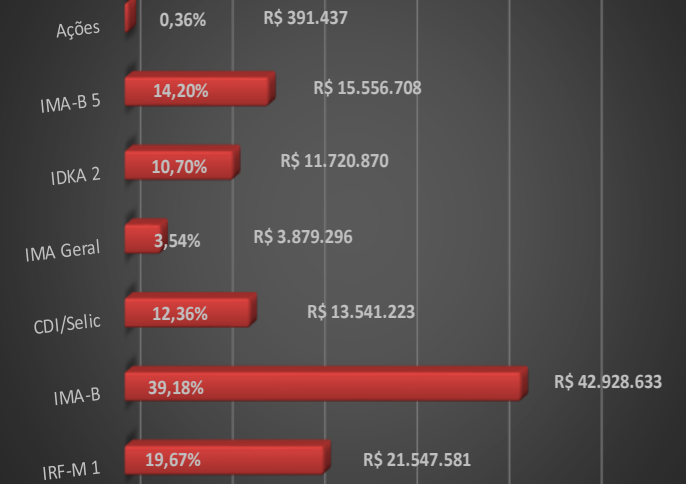
### Composição da Carteira - Fevereiro/17



### Evolução Patrimonial (em R\$milhões)

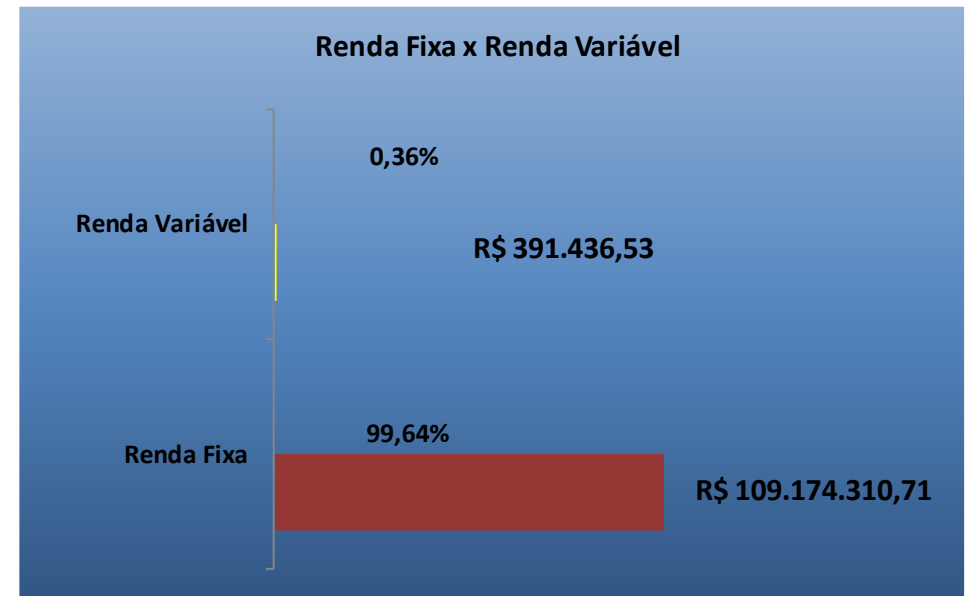
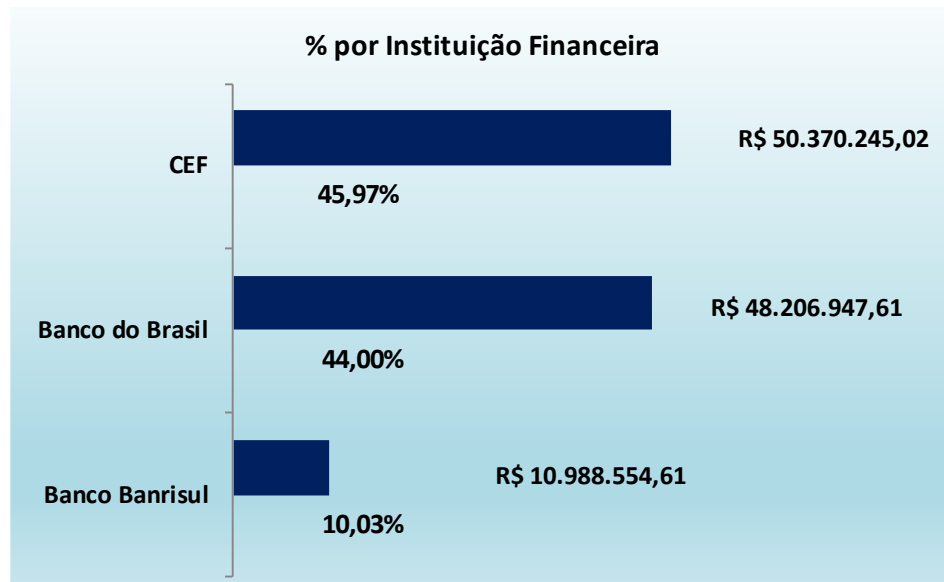
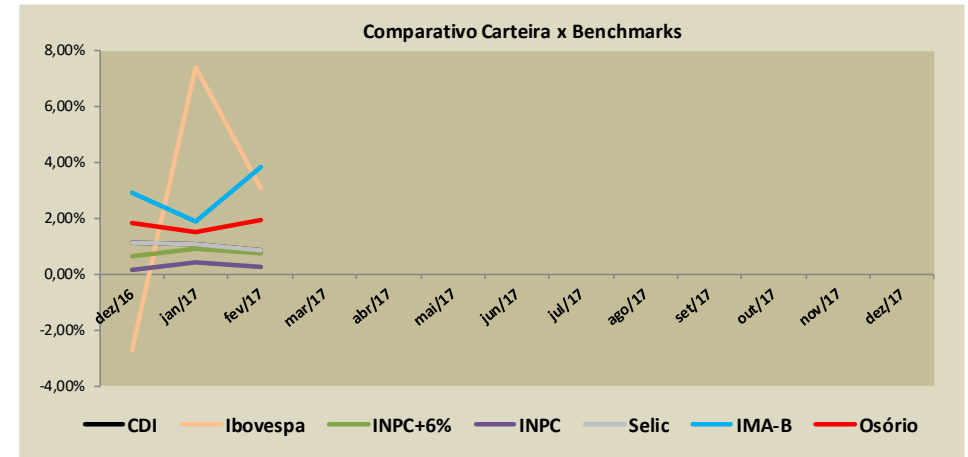


### % por Benchmark



Temos a seguir a rentabilidade da carteira sendo comparada com alguns índices, inclusive a meta atuarial do RPPS. Também disponibilizamos uma comparação de como o Patrimônio do RPPS está pulverizado entre as instituições financeiras.

	Benchmarks						
	CDI	Ibovespa	INPC+6%	INPC	Selic	IMA-B	Osório
<b>dez/16</b>	1,12%	-2,71%	0,63%	0,14%	1,12%	2,91%	1,84%
<b>jan/17</b>	1,08%	7,38%	0,91%	0,42%	1,09%	1,87%	1,51%
<b>fev/17</b>	0,86%	3,08%	0,73%	0,24%	0,87%	3,85%	1,92%
<b>mar/17</b>							
<b>abr/17</b>							
<b>mai/17</b>							
<b>jun/17</b>							
<b>jul/17</b>							
<b>ago/17</b>							
<b>set/17</b>							
<b>out/17</b>							
<b>nov/17</b>							
<b>dez/17</b>							



## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No final do mês de fevereiro os mercados de ações, câmbio e renda fixa parecem confirmar o sinal de exaustão, ou seja, após um período de forte tomada de risco, os investidores estão na espera, diante ao impasse global. O Federal Reserve (FED), banco central americano, acenou para uma possível alta dos juros para sua próxima reunião, marcada para segunda quinzena de março. Relacionados também aos primeiros anúncios da política econômica de Trump, como exemplo, sugerem uma elevação dos gastos com defesa, e assim podendo ter como consequência uma desregulamentação financeira. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter sua política monetária inalterada, assim elevou suas projeções para o PIB do biênio 2017/2018 de 1,7% e 1,6%, para 1,8% e 1,7% respectivamente.

No cenário doméstico, as atenções se voltam para a entrega ao Supremo Tribunal Federal, pelo procurador geral da República Rodrigo Janot, dos pedidos de inquéritos contra deputados, senadores e ministros baseados no acordo de delação dos executivos da Odebrecht. Fato esse que é motivo de intensa preocupação nos meios políticos em Brasília, pois envolve importantes nomes do núcleo duro do Governo Temer.

O IBGE divulgou o resultado do Produto Interno Bruto (PIB), referente ao 4º trimestre de 2016, onde registrou uma queda de 0,9%, trata-se da oitava queda consecutiva, sendo a mais longa sequência de queda do PIB desde o ano de 1990. Assim, a economia recuou 3,6% em 2016, lembrando que em 2015 o índice também foi de retração, 3,8%. Todos setores produtivos da economia tiveram queda, podemos informar que a indústria teve queda de 3,8% já a agropecuária e o setor de serviços tiveram quedas de 6,6% e 2,7%, respectivamente.

Em sua última reunião o Copom, Comitê de Política Monetária, decidiu acelerar o corte dos juros. Assim, a taxa foi reduzida novamente em 0,75%, ficando em 12,25% a.a. A decisão, unânime, atendeu à expectativa da maioria dos analistas econômicos, em sua ata o comitê informa que resolveu intensificar o ritmo de corte nos juros, devido a atividade econômica fraca e do impactado sobre a inflação. No entanto, o Banco Central fez uma ressalva indicando que a extensão do ciclo de redução dos juros está condicionada à evolução da economia, às expectativas de inflação e aos fatores de risco. A Inflação, medida pelo IPCA, variou 0,33% em fevereiro, ficando abaixo da taxa de 0,38% registrada em janeiro/2017, sendo o IPCA mais baixo para os meses de fevereiro desde 2000. No acumulado nos últimos 12 meses o IPCA caiu para 4,76%, ficando abaixo dos 5,35% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. O grupo Educação, com alta de 5,04% e impacto de 0,23%, dominou o IPCA do mês, sendo responsável por 70% do índice. O INPC variou 0,24% em fevereiro, ficando abaixo da taxa de 0,42% registrada em janeiro/2017. Com esse resultado o INPC de fevereiro, no acumulado em 12 meses, ficou em 4,69%, abaixo dos 5,44% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Os produtos alimentícios tiveram uma queda de 0,53% no mês.

No mercado de renda fixa, a decisão do Copom em reduzir novamente a meta da taxa de juros em 0,75%, correspondeu às expectativas do mercado que após o comunicado oficial da reunião passou a incorporar a possibilidade de intensificar o ritmo de queda dos juros, com isto, o Índice de Mercado Aberto da Anbima (IMA-Geral), o qual expressa a carteira de títulos públicos no mercado, registrou variação de 2,26%, acumulando um retorno de 4,11% no ano. Sendo assim a expectativa de aceleração na redução dos juros reforçou a valorização dos títulos de maior “duration”. Já os papéis de curto prazo, apesar de uma valorização relativamente menor, também apresentaram resultados satisfatórios. As carteiras com “duration” mais longa apresentaram as maiores valorizações do segmento.



O Ibovespa benchmark do mercado de ações, voltou a subir em fevereiro, com uma alta de 3,08%, chegando aos 66.662 pontos. Assim, já acumula alta de 10,68% em 2017. O dólar encerrou o mês em baixa de 0,89%, cotado a R\$3,09, com isto acumula baixa de -4,90% no ano, nos últimos 12 meses acumula uma desvalorização de 22,12%.

#### Comentário do Economista:

Quanto à carteira de investimento do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE OSÓRIO - FPSMO** informamos que os recursos previdenciários deste Regime Próprio de Previdência Social contemplam na maioria aplicações em renda fixa, 99%. A alocação dos recursos, apesar de apresentar 15 ativos distintos - fundos de investimentos - representa uma MODESTA DIVERSIFICAÇÃO em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência, de tal maneira que há uma concentração de 19,6% aproximadamente dos recursos em IRF-M 1, 39,1% em IMA-B, 12,3% em CDI/Selic, 3,5% em IMA Geral, 10,7% em IDKA 2, 14,2% em IMA-B 5 e uma posição de 0,3% em FI Ações. A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um PERFIL DE RISCO de mercado MODESTO, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e média volatilidade. No mês de Fevereiro podemos verificar que a rentabilidade acumulada para o exercício ficou em R\$ 3.644.895,77. Finalizando este mês, para 2017 o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de 3,46% e temos como sua meta atuarial para o mesmo período a rentabilidade desejada de 1,64% (INPC + 6%).

*Referência Gestão e Risco*